FECOMÉRCIO
VEÍCULO: **JORNAL DE HOJE** **DATA:** **15.01.14** **EDITORIA:** **CIDADES**

São Gonçalo abre oficialmente o seu Espaço do Empreendedor

Inauguração do órgão contou com a presença do prefeito Jaime Calado

Entregar o "Espaço do Empreendedor" de São Gonçalo do Amarante era um compromisso assumido pelo prefeito Jaime Calado que foi cumprido na tarde desta terça-feira (14), durante a inauguração da unidade. Além de Jaime estiveram presentes na solenidade oficial de abertura o vice-prefeito, Poti Neto, a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, em nome dos prefeitos da Grande Natal, a secretária para Assuntos Extraordinários, Mada Maia Calado, no ato representando os secretários municipais, representantes de empresas privadas como Coteminas e Inframerica, de instituições bancárias, das instituições parceiras como Banco do Nordeste, Sebrae, Senac, Sesi, Senai e IFRN.

O espaço é localizado na comunidade do Novo Santo Antonio, às margens da RN 160. O objetivo é incentivar a criação de novas empresas, além de prestar apoio e fortalecer as já existentes. A parceria da Prefeitura de São Gonçalo com o Sebrae, Senai, Senac, Sesc e Banco do Nordeste é de extrema importância para prestar consultoria sobre aberturas de negócios, administração de empresas com orientação contábil e linhas de crédito. As quatro salas são climatizadas e vão servir para os atendimentos e oferta de cursos e capacitação. Na ocasião, o prefeito Jaime Calado entregou a documentação para as 20 associações criadas com apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Gisele Moura, secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico e Turismo, agradeceu a participação de todos e falou sobre o projeto. "Quero agradecer a cada um de vocês presentes nesse evento. É um momento bastante importante. Trabalhamos arduamente para que esse projeto se tornasse realidade. A parceria com as demais secretarias foi de extrema importância e tenho certeza que o maior beneficiado será a população" finalizou.

Espaço do Empreendedor fica localizado às margens da RN 160 e tem objetivo de incentivar criação de novas empresas

O vereador Raimundo Mendes falou em nome do poder legislativo e destacou o quanto a cidade está evoluindo. "A nossa cidade, em termo de desenvolvimento, pode ser comparada a um carro que está a 120 km/h, não podemos frear e nem parar, estamos a pleno vapor. Esse espaço vai oferecer uma grande contribuição para o desenvolvimento da economia e da cidade e para os empreendedores de pequeno e médio porte", enfatizou.

Jaime Calado acredita que o espaço vai proporcionar aos micros, pequenos e médios empresários um maior entendimento sobre os negócios e dará novas oportunidades de investimento. "Esse espaço é pequeno para o tamanho da tarefa. Aqui é um espaço que colocamos a disposição para que todos possam ter oportunidades. Um trabalho que já vinha sendo feito e só faltava um espaço mais apropriado. O sonho do empreendedor pode ser tornar realidade desde que o governo abrace a ideia e chegue junto, isso é o que estamos fazendo aqui. Espero e acredito que muitos sonhos vão se tornar realidade", declarou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Klênio Alves, recém empossado no cargo, mostrou o resultado de um estudo que está desenvolvendo e mostra a evolução da economia de São Gonçalo do Amarante. "O PIB (Produto Interno Bruto) de São Gonçalo cresceu 130 % nos últimos cinco anos, mais de 20 % ao ano, um crescimento vertiginoso que aponta o município como uma área de grandes investimentos e oportunidades de negócios. O PIB é a soma de toda a riqueza produzida e os números são muito favoráveis. A inauguração do Espaço do Empreendedor só vem fomentar essa tendência de desenvolvimento", reforçou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 15.01.14 **EDITORIA:** MARCOS AURÉLIO DE SÁ

Prefeito cria "Espaço do Empreendedor" em S. Gonçalo do Amarante

■ Foi inaugurado ontem à tarde, no município de São Gonçalo do Amarante, pelo prefeito Jaime Calado, o "Espaço do Empreendedor", iniciativa que conta com o apoio de instituições como o Banco do Nordeste, Sebrae/RN, Senac, Senai e IFRN.

■ O espaço é localizado na comunidade do Novo Santo Antonio, às margens da rodovia RN 160, prestará apoio, consultoria e criará facilidades aos micro e pequenos empresários desejosos de criar novos negócios ou ampliar os já existentes, além de promover cursos de formação e capacitação de mão de obra.

■ Falando na ocasião, o prefeito externou confiança nos rumos desenvolvimentistas que São Gonçalo está tomando nos últimos cinco anos, quando o PIB do município já apresenta crescimento de 130 por cento, mantendo-se a um ritmo de expansão em torno de 20 por cento ao ano.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROESNE DATA: 16.01.14 EDITORIA: SOCIAL

Expectativa

Líder sindical varejista espera construção de sedes do Sesc e Senac em Assú para 2014

Projeto está sendo articulado a partir de uma parceria entre o município e a Fecomércio

ASSÚ – Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Assú, Francisco de Assis Barbosa confia que, por todo o decorrer do exercício de 2014, poderão ser concretizados os projetos que são encampados pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio Grande do Norte (Senac/RN) para o município.

As ações consistem na construção da sede própria do Senac local e numa praça poliesportiva que se voltará para o público comerciário e a população em geral. Francisco de Assis Barbosa registrou que a municipalidade já concordou com a cessão dos imóveis nos quais os dois investimentos serão assentados. Os espaços físicos já foram definidos pela administração e considerados viáveis pelos dirigentes do Sesc e Senac.

O dirigente sindical varejista espera que em breve seja concretizado, entre a gestão municipal local e a diretoria da Federação do Comércio, Bens e Serviços do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), o processo de desapropriação dos espaços físicos para a continuidade de tais empreendimentos na área urbana da cidade. "Eu creio que por todo o ano teremos a concretização destas importantes obras para o município", reiterou.

PLEITO

Francisco de Assis Barbosa confirmou para o dia 21 de janeiro, terça-feira vindoura, a realização do processo eleitoral que indicará a futura direção do Sindicato do Comércio Varejista do Assú. Reiterou que o Edital de Convocação já foi publicado, e todos os sócios estão devidamente cientificados da eleição. Não adiantou se pretende colocar-se outra vez como aspirante ao posto, porém é quase certo que postulará um novo mandato na organização.

VEÍCULO: **NA HORA H** **DATA:** **15.01.14**

Cursos gratuitos

De 13 a 17/01, estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de fevereiro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc. São oferecidas 105 vagas nas áreas de trabalhos manuais e culinária. As inscrições podem ser feitas das 8h às 17h no Sesc Centro (Natal), local onde também acontecerão as aulas. O edital com informações detalhadas está disponível aqui.

Turismo em pauta

O presidente da Flytour Viagens, Claiton Armelin é um dos palestrantes convidados do 5º Fórum de Turismo do RN que acontece nos dias 19 e 20 de fevereiro no auditório Lavoisier Maia, no Centro de Convenções de Natal. Paralelamente ao evento serão realizados a 2ª Mostra de Destinos e Produtos Potiguares e o Encontro dos Agentes de Viagem do RN. A palestra do presidente da Flytour Viagens acontece no dia 19, às 14h e terá como tema "A força do destino Natal", tendo como debatedores Renato Fernandes (secretário de Turismo do RN), Fernando Bezerril (secretário de Turismo de Natal), George Costa (diretor da Luck Natal) e Decca Bolonha (diretora da Potiguar Turismo).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 16.01.14 **EDITORIA:** OPINIÃO

ALCIVAN COSTA

Município de Tibau será local da programação do Sesc neste final de semana

Tibau é o próximo destino do Circuito Verão

Milhares de potiguares em Caicó e na praia da Redinha, em Extremoz, já aproveitaram a programação gratuita oferecida pelo Circuito Verão. Agora, é a vez da praia de Tibau receber a iniciativa, promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc. Atrações circenses e musicais, serviços de saúde, esportes e recreação infantil serão oferecidos gratuitamente neste fim de semana (18 e 19/01), das 8h às 15h, na beira-mar da praia do litoral norte do estado.

O diferencial deste ano será o Circo Arlequim (PB), que apresenta espetáculo no sábado, 18, às 20h, na entrada da praia de Tibau. Além da atração circense, as crianças poderão se divertir à vontade com gincanas, brinquedos, distribuição de guloseimas, oficinas de balão e de pintura em rosto. Na área da saúde, serão oferecidos serviços como aferição de pressão, teste de glicemia, orientações nutricionais - com degustação de sucos refrescantes -, além de orientações sobre câncer de pele e distribuição de protetor solar.

Nos esportes, destaque para os torneios de vôlei de praia (sábado) e de beach soccer (domingo). O público também vai movimentar o corpo com as aulas de alongamento, dança e jump, ministradas pela equipe de esportes do Sesc RN. Às 12h, é hora de se mexer com os shows musicais: no sábado, sobe ao palco o grupo Samba Nobre e, no domingo, é a vez da banda Sambacom.

Em sua 3ª edição, o Circuito Verão circula, nos finais de semana de janeiro, por quatro polos. Depois de Tibau, as atividades seguem para o último destino: a praia de Pirangi, em Parnamirim, dias 25 e 26/01.

VINICIUS DE MORAES À BEIRA-MAR

O ponto alto da programação do Circuito Verão 2014 será dia 25/01, na praia de Pirangi. Às 17h, uma prévia carnavalesca vai invadir as areias da praia, com o bloco "Poetas, carecas, bruxas e lobisomens" e a Banda Independente da Ribeira.

Às 18h, sobe ao palco o espetáculo "Vinicius - uma canção pelo ar...", do 3º Parcerias Sinfônicas Sesc. Será a última apresentação do show cênico-musical, que rodou quatro cidades potiguares e foi visto por mais de 25 mil pessoas. A homenagem a Vinicius de Moraes no ano do seu centenário conta com Orquestra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e os artistas Alzeny Nelo, Erick Von Soshten, Hilkelia Carlem, Lysia Condé, Quitéria Kelly e Rogério Ferraz, com

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **15.01.14**

Tibau é o próximo destino do Circuito Verão – Portal No Ar

Milhares de potiguares em Caicó e na praia da Redinha, em Extremoz, já aproveitaram a programação gratuita oferecida pelo Circuito Verão. Agora, é a vez da praia de Tibau receber a iniciativa, promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc. Atrações circenses e musicais, serviços de saúde, esportes e recreação infantil serão oferecidos gratuitamente neste fim de semana (18 e 19/01), das 8h às 15h, na beira-mar da praia do litoral norte do estado.

O diferencial deste ano será o Circo Arlequim (PB), que apresenta espetáculo no sábado (18/01), às 20h, na entrada da praia de Tibau. Além da atração circense, as crianças poderão se divertir à vontade com gincanas, brinquedos, distribuição de guloseimas, oficinas de balão e de pintura em rosto. Na área da saúde, serão oferecidos serviços como aferição de pressão, teste de glicemia, orientações nutricionais – com degustação de sucos refrescantes -, além de orientações sobre câncer de pele e distribuição de protetor solar.

Nos esportes, destaque para os torneios de vôlei de praia (sábado) e de beach soccer (domingo). O público também vai movimentar o corpo com as aulas de alongamento, dança e jump, ministradas pela equipe de esportes do Sesc RN. Às 12h, é hora de se mexer com os shows musicais: no sábado, sobe ao palco o grupo Samba Nobre e, no domingo, é a vez da banda Sambacom.

Em sua 3ª edição, o Circuito Verão circula, nos finais de semana de janeiro, por quatro polos. Depois de Tibau, as atividades seguem para o último destino: a praia de Pirangi, em Parnamirim, dias 25 e 26/01.

Vinicius de Moraes à beira-mar

O ponto alto da programação do Circuito Verão 2014 será dia 25/01, na praia de Pirangi. Às 17h, uma prévia carnavalesca vai invadir as areias da praia, com o bloco “Poetas, carecas, bruxas e lobisomens” e a Banda Independente da Ribeira.

Às 18h, sobe ao palco o espetáculo “Vinicius – uma canção pelo ar…”, do 3º Parcerias Sinfônicas Sesc. Será a última apresentação do show cênico-musical, que rodou quatro cidades potiguares e foi visto por mais de 25 mil pessoas. A homenagem a Vinicius de Moraes no ano do seu centenário conta com Orquestra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e os artistas Alzeny Nelo, Erick Von Soshten, Hilkelia Carlem, Lysia Condé, Quitéria Kelly e Rogério Ferraz, com roteiro de Danilo Guanais e direção de João Marcelino.

Serviço:

O quê? Circuito Verão 2014 em Tibau

Quando? 18 e 19/01, das 8h às 15h Onde? Beira-mar da praia de Tibau Espetáculo Circo Arlequim: nos dois dias, às 19h30, na entrada de Tibau

ENTRADA GRATUITA

Mais: www.sescrn.com.br

Atualizado em 15 de janeiro às 10:52

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE JORNAL DE HOJE** **DATA:** **15.01.14**

Tibau é o próximo destino do Circuito Verão neste final de semana

Futebol sempre leva grande púbico ao evento. Foto:Divulgação

Milhares de potiguares em Caicó e na praia da Redinha, em Extremoz, já aproveitaram a programação gratuita oferecida pelo Circuito Verão. Agora, é a vez da praia de Tibau receber a iniciativa, promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc. Atrações circenses e musicais, serviços de saúde, esportes e recreação infantil serão oferecidos gratuitamente neste fim de semana (18 e 19/01), das 8h às 15h, na beira-mar da praia do litoral norte do estado.

O diferencial deste ano será o Circo Arlequim (PB), que apresenta espetáculo no sábado (18/01), às 20h, na entrada da praia de Tibau. Além da atração circense, as crianças poderão se divertir à vontade com gincanas, brinquedos, distribuição de guloseimas, oficinas de balão e de pintura em rosto. Na área da saúde, serão oferecidos serviços como aferição de pressão, teste de glicemia, orientações nutricionais – com degustação de sucos refrescantes –, além de orientações sobre câncer de pele e distribuição de protetor solar.

Nos esportes, destaque para os torneios de vôlei de praia (sábado) e de beach soccer (domingo). O público também vai movimentar o corpo com as aulas de alongamento, dança e jump, ministradas pela equipe de esportes do Sesc RN. Às 12h, é hora de se mexer com os shows musicais: no sábado, sobe ao palco o grupo Samba Nobre e, no domingo, é a vez da banda Sambacom.

Em sua 3ª edição, o Circuito Verão circula, nos finais de semana de janeiro, por quatro polos. Depois de Tibau, as atividades seguem para o último destino: a praia de Pirangi, em Parnamirim, dias 25 e 26/01.

Vinicius de Moraes à beira-mar

O ponto alto da programação do Circuito Verão 2014 será dia 25/01, na praia de Pirangi. Às 17h, uma prévia carnavalesca vai invadir as areias da praia, com o bloco “Poetas, carecas, bruxas e lobisomens” e a Banda Independente da Ribeira.

Às 18h, sobe ao palco o espetáculo “Vinicius – uma canção pelo ar…”, do 3º Parcerias Sinfônicas Sesc. Será a última apresentação do show cênico-musical, que rodou quatro cidades potiguares e foi visto por mais de 25 mil pessoas. A homenagem a Vinicius de Moraes no ano do seu centenário conta com Orquestra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e os artistas Alzeny Nelo, Erick Von Soshten, Hilkelia Carlem, Lysia Condé, Quitéria Kelly e Rogério Ferraz, com roteiro de Danilo Guanais e direção de João Marcelino.

Serviço:

O quê? Circuito Verão 2014 em Tibau

Quando? 18 e 19/01, das 8h às 15h Onde? Beira-mar da praia de Tibau Espetáculo Circo Arlequim: nos dois dias, às 19h30, na entrada de Tibau

ENTRADA GRATUITA

Mais: www.sescrn.com.br

Próximo polo:

Praia de Pirangi (Parnamirim): 25 e 26/01

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO AR** **DATA:** **15.01.14**

Sesc-RN oferece 105 vagas em cursos gratuitos de capacitação em Natal

Até esta sexta-feira,17, estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de fevereiro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc. São oferecidas 105 vagas nas áreas de trabalhos manuais e culinária. As inscrições podem ser feitas das 8h às 17h no Sesc Centro (Natal), local onde também acontecerão as aulas. O edital com informações detalhadas está disponível no site do Sesc, o www.sescrn.com.br.

Serão oferecidos cursos de corte e costura para iniciantes (duas turmas), de utilidades para reciclagem, de customização de roupas, de bolos decorados e de tortas doces e salgadas. São oportunidades para aprender ou aperfeiçoar uma habilidade e obter a renda extra que faz diferença no orçamento doméstico.

As inscrições podem ser feitas das 8h às 17h no Sesc Centro (Natal) (Foto: Alberto Leandro)
Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados é divulgada no site do Sesc dia 28/01,e as aulas têm início dia 03/02.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os seguintes documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Inscrições abertas para cursos gratuitos de fevereiro do PCG Quando? De 13 a 17/01, das 8h às 17h Onde? Sesc Centro (Rua Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta)
INSCRIÇÕES GRATUITAS
Mais: www.sescrn.com.br

Atualizado em 15 de janeiro às 09:11

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 15.01.14 **EDITORIA:** CIDADES

RN TEM MÉDIA DE 4 MORTOS POR DIA EM 2014

Heraldo Dantas

Marcos Dionísio, dos Direitos Humanos: "Qadrilhas e criminosos não encontram dificuldades para executar suas ações no RN"

APENAS NOS PRIMEIROS 15 DIAS DO ANO, ESTADO JÁ TEM 60 MORTOS NAS DIVERSAS REGIÕES POTIGUARES

Nos primeiros 15 dias do ano o número de homicídios no Rio Grande do Norte já soma 60 registros pelo Instituto Técnico Científico da Polícia do estado. A média é de 4 homicídios por dia. De acordo com o Presidente do Conselho dos Direitos Humanos, Marcos Dionísio, "a vulnerabilidade da segurança e o alto índice na criminalidade" são os principais fatores para número considerado tão elevado pelo especialista.

"Na verdade são vários os fatores para a alta quantidade de homicídios no estado, e o primeiro deles é a crise na segurança pública. As quadrilhas e os criminosos não encontram dificuldades para executar suas ações dentro do Rio Grande do Norte, isso porque o Estado não tem priorizado o setor. Outro fator importante e que deve ser destacado é a facilidade com que circula armas e drogas pelas nossas fronteiras, é um absurdo", disse.

O envolvimento de jovens de 16 a 29 anos em homicídios também é preocupante. De acordo com Marcos Dionísio, isso se dá pela facilidade de jovens terem acesso cada vez mais cedo a drogas e armas. "Hoje o jovem tem uma facilidade maior e cada vez mais cedo de acesso às drogas e armas, o que também é resultado da vulnerabilidade das nossas fronteiras", finalizou.

A equipe do O Jornal de Hoje ouviu o Delegado Geral da Polícia Civil, Ricardo Sérgio, que justificou o alto índice de homicídios não só pela ausência de segurança, mas também por se tratar de uma crise em várias questões sociais. "São muitos os motivos que levam um cidadão a cometer um homicídio, mas as questões sociais como saúde, educação e melhores condições de vida são fatores que envolvem o jovem ou adulto na criminalidade e esse é um mundo muitas vezes sem saída", afirmou.

A quantidade de mortos em 2014, de certa forma, mantém o desempenho assustador do Estado na questão da violência urbana registrado no ano passado. Nos doze meses da temporada 2013, o Itep potiguar contabilizou cerca de 1,6 mil execuções, o que mantém uma média próxima do ano novo.

CRIMES

Na noite de ontem, o sindicalista João Alexandre Alves Neto, de 40 anos, foi morto a tiros, no centro de Parnamirim. A vítima chegava à sede do Sindicato dos Empregados do Comércio quando foi alvejado ainda dentro de seu carro. O comerciário morreu no local.

João Alexandre era presidente do Sindicato e foi surpreendido ao estacionar o veículo. De acordo com populares, os suspeitos se aproximaram da vítima em um carro tipo corolla na cor preta. Os criminosos dispararam contra o vidro do motorista, atingindo o comerciário. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ainda foi acionado, mas João não resistiu aos ferimentos.

Na madrugada de hoje uma mulher foi assassinada a tiros no loteamento Jardim Progresso, na zona Norte de Natal. O fato aconteceu por volta das 23h, na rua Portal das Fronteiras em um terreno baldio a localidade.

Moradores da rua informaram que a vítima teria chegado em um táxi de placas e modelo não identificados, juntamente com dois homens, em um determinado momento, sem nenhuma explicação, tiros foram efetuados em direção à Nilsiane, quando ela já estava fora do veículo.

A única informação da polícia sobre o crime é que os suspeitos são dois homens e que estariam à bordo de um carro, mas nem o modelo, nem as placas foram identificados. Após a execução, os suspeitos se evadiram do local. As investigações estão à cargo da 9ª Delegacia de Polícia.

Classificação: Negativa

VEÍCULO: **SITE O MOSSOROENSE** **DATA:** **15.01.14**

CURSOS - Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de fevereiro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), promovido pelo Sistema Fecomércio RN. São oferecidas 105 vagas nas áreas de trabalhos manuais e culinária.

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 16.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

QUANDO O VERANEIO PASSAR

/ ADMINISTRAÇÃO / PREFEITO VAI CONVOCAR SESSÃO EXTRAORDINÁRIA PARA O DIA 3 DE FEVEREIRO PARA CÂMARA MUNICIPAL VOTAR PROJETOS QUE VÃO DESDE AUMENTO PARA SERVIDORES ATÉ APROVAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 15.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Nélter defende Fernando Bezerra: "O povo cansou dos carismáticos"

DEPUTADO AFIRMA QUE NOME DO EMPRESÁRIO É "POSTO NA MESA", SEM PRESSÃO, PARA O DEBATE COM SOCIEDADE E PARTIDOS

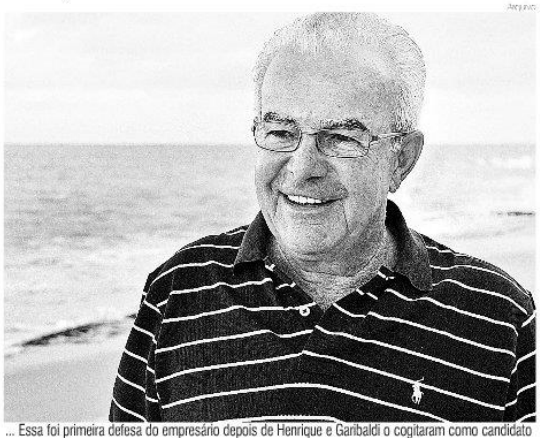
CIRO MARQUES
REPORTER DE POLÍTICA

O deputado estadual Agnelo Alves, do PDT, cobrou a falta de defesa do nome de Fernando Bezerra por correligionários do PMDB e, de forma quase que automática, foi atendido. O colega de Agnelo na Assembleia Legislativa, o peemedebista Nélter Queiroz veio a público defender o nome do empresário para o Governo do Estado em 2014. Segundo Nélter, o ex-ministro e ex-senador é o melhor nome para gerir o Estado neste momento de crise e deverá, sim, ser apresentado aos demais partidos e a população como opção para o Governo do Estado neste ano eleitoral.

"Fernando Bezerra é um nome que está posto para a discussão com outros partidos e com a sociedade, sem nenhum tipo de pressão. Eu apoio o nome dele, mas acho que essa discussão passa pelo povo do RN e também pelos demais partidos. A gente tem que fazer uma grande frente em prol do Rio Grande do Norte, porque a situação do Estado não está fácil", afirmou Nélter Queiroz.

Assim como o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, ao defender Fernando Bezerra, o deputado estadual também ressaltou o perfil "empreendendo", "gestor" do empresário, ex-ministro da Integração Nacional e ex-senador da República. "Fernando Bezerra tem um perfil importante para o RN que é o perfil de gestor. O povo está cansado de candidato simpático, popular, carismático. Precisa de um gestor que consiga resolver os problemas", afirmou Fernando Bezerra.

Segundo deputado Nélter Queiroz, para ele, nome de Fernando Bezerra seria o melhor para gerir o RN...


... Essa foi primeira defesa do empresário depois de Henrique e Garibaldi o cogitaram como candidato

É bem verdade que Fernando Bezerra não está na lista dos políticos mais carismáticos do RN e o afastamento do cenário de disputa eleitoral só contribuiu para agravar essa situação de "impopularidade" – não participa de uma eleição desde 2002, quando foi candidato ao Governo e perdeu. Por isso, inclusive, há membros do próprio PMDB que desconfiam da capacidade não de Fernando Bezerra conseguir administrar o Estado, mas sim dele vencer as eleições. Sobretudo, se enfrentar adversários fortes. Contudo, essa não é a visão de Nélter.

"Essa questão de pesquisa eleitoral (Fernando Bezerra perde em todos os cenários apresentados nos dois últimos levantamentos da Consult) não é tão importante no momento. Em 2012, Hermano Morais não aparecia bem nas pesquisas no início do ano e conseguiu chegar ao segundo turno contra Carlos Eduardo pela Prefeitura de Natal", relembrou Nélter Queiroz.

De qualquer forma, é importante lembrar que o próprio PMDB está se encarregando de criar um cenário favorável para a candidatura de Fernando Bezerra ao Governo do Estado. Para isso, tenta tirar da disputa a ex-governadora e atual prefeita de Natal, Wilma de Faria, do PSB. Ela seria lançada para o Senado, apoiando Bezerra para o Governo. Contra o ex-senador, restaria apenas a disputa contra o vice-governador Robinson Faria, do PSD, um nome com o qual Fernando Bezerra poderia concorrer com "igualdades de condições".

"Vejo Fernando Bezerra como um homem credenciado para essa disputa. Desafio o prefeito de alguma cidade do RN a se levantar e dizer que Fernando Bezerra não tem serviços prestados lá. Não existe isso. Quando foi ministro, quando foi senador, ele trabalhou por todos do Rio Grande do Norte", garantiu Nélter Queiroz.

AGNELO

Na edição desta quarta-feira d'O Jornal de Hoje, o deputado Agnelo Alves afirmou que o PDT deverá apoiar o nome lançado pelo PMDB para o Governo do Estado. Contudo, o pai do prefeito Carlos Eduardo Alves criticou: "Temos uma situação indefinida. O PMDB, maior partido do Estado, tem um nome apoiado pelos dois líderes, Garibaldi Filho e Henrique Eduardo. Fernando Bezerra foi senador, ministro, e é um nome respeitado, no entanto, ninguém aparece para dizer que está de acordo, em desacordo. Não existe ninguém concordando com a posição dos líderes peemedebistas".

"Wilma está mais preparada para Senado do que Fátima"

O receio de Nélter Queiroz em não parecer que está "impondo" o nome de Fernando Bezerra faz parte da estratégia do político para que o PMDB consiga mais aliados neste momento. Afinal, segundo o parlamentar, a oposição deve caminhar unida para o pleito de 2014, marchando sem o DEM, mas com PSB, PT e PROS. O problema aí é quais siglas aceitarão abrir mão das candidaturas já apresentadas para apoiar a chapa peemedebista sem poder indicar qualquer cargo.

O caso do PSB e PT, por exemplo. O partido de Wilma de Faria pode indicar um nome para o Governo ou Senado, mas para se aliar com o PMDB, indicaria apenas o nome para o Senado. Isso é possível. Ela abrir para PT, que já pré-lançou Fátima Bezerra para o cargo, é quase impossível, sobretudo, porque segundo Wilma, o povo "não aceita ela disputar só a vaga para deputada federal".

Wilma, nas pesquisas, aparece a frente da deputada federal Fátima Bezerra

Sendo assim, o PT ficaria de fora da majoritária. Pelo menos, na visão de Nélter Queiroz. "Wilma está mais preparada para concorrer ao Senado do que Fátima. Essa é minha opinião", afirmou o deputado estadual, ressaltando, mais uma vez, que a situação não está fechada. "Não há o interesse de decidir agora. Vamos aguardar uns dois meses, em março ou abril, poderemos ter algum posicionamento".

Até porque, se definindo pelo PSB, o PMDB praticamente fecha a porta para o PT e manda o partido para a aliança com o pré-candidato Robinson Faria, vice-governador do PSD. Isso porque é difícil para os petistas abrir mão da candidatura, ainda mais para apoiar uma chapa composta pelo partido de Eduardo Campos, que já lançou a pré-candidatura dele para a presidência da República, contra a atual presidente Dilma Roussef, do PT.

"Secretários têm medo da chibata de Carlos Augusto"

A entrevista com Nélter Queiroz, muitas vezes, vai por caminhos que não estavam nos planos do entrevistador, mas que acabam sendo importantes de se registrar. O caso em questão diz respeito a analise do deputado a respeito das ações do Governo no combate à seca no interior no Estado. E Nélter foi além: afirmou que os secretários pareciam ter medo do secretário chefe do Gabinete Civil, Carlos Augusto Rosado, marido da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e, até, cobrou uma melhoria no salário dos ordenadores de despesas, que ele classificou como "uma vergonha".

"A maioria dos secretários tem medo da chibata preta de Carlos Augusto. A minha opinião é essa. A equipe é fraca, não dá resposta. E se sujeitar a um salário desse para trabalhar pelo Estado. Muitos se sujeitam só para roubar, porque o salário é uma vergonha. Né só o do secretário não, o da governadora também é", afirmou o deputado estadual.

Carlos Augusto Rosado, marido de Rosalba, é o secretário-chefe do Governo

É importante lembrar que neste momento o secretariado de Rosalba Ciarlini vive mais uma mudança. Rogério Marinho deixou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o mesmo deve acontecer com Aldair da Rocha, da Segurança Pública, e Leonardo Rêgo, de Recursos Hídricos. Os três serão candidatos nas eleições de 2014.

Bom, de qualquer forma, e o que Nélter acha sobre a política do Governo do Estado e combate a seca? Fraca. Inexistente. "A falta de água realmente está crítica na região. A seca mesmo só Deus para mandar chuva, porque no Governo Rosalba não dá para confiar que vai ser tomada qualquer atitude. Nós estamos reféns da segurança, reféns da falta d'água", afirmou o parlamentar.

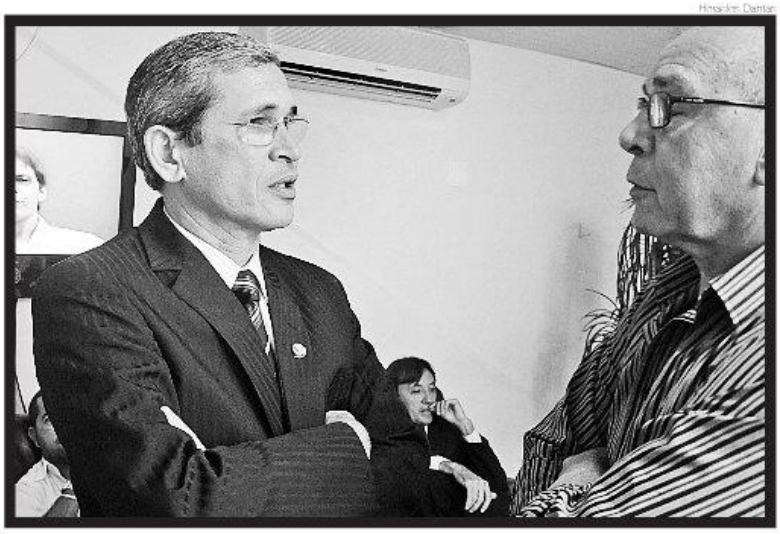
Nélter Queiroz também afirmou que o Governo do Estado demora para dar respostas para as ações, contudo, o Governo do Estado deve satisfações sobre o que tem feito. "É preciso que a gestão Rosalba fale quantos poços foram instalados no Rio Grande do Norte. A gestão passada deixou vários já perfurados, faltando só a instalação, que não foi feita. É preciso dizer o porquê", afirmou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 15.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Líder do PV confirma apoio ao PMDB para o Governo do Estado

JOAQUIM PINHEIRO
REPORTER DE POLÍTICA

O senador Paulo Davim, presidente do PV estadual, anunciou na manhã de hoje que o PV manterá a aliança política com o PMDB nas eleições majoritárias deste ano no Rio Grande do Norte. Ele entende que o entendimento com o partido liderado no Estado pelo deputado federal, Henrique Eduardo e pelo senador Garibaldi Filho foi bom para o Partido Verde, já que elegeu um deputado federal (Paulo Wagner) e possibilitou a ocupação de uma vaga no Senado representada por ele (Paulo Davim) na condição de suplente do senador Garibaldi Filho, atualmente ocupando o ministério da Previdência Social. O senador do PV, que é médico cardiologista, fala também, sobre o programa "Mais Médicos", implantado pelo Governo Federal, que provocou uma grande polêmica em todo o País. "Posso dizer que o princípio de levar médicos para regiões de difícil provimento é bom. A falha está na forma", disse o senador, lembrando que ainda é cedo para que seja feita uma avaliação embasada. Segue a entrevista com o senador Paulo Davim, presidente do PV estadual.



O JORNAL DE HOJE - No seu entendimento o processo sucessório foi deflagrado?

PAULO DAVIN - Foi sim. No momento em que os partidos políticos começam conversar entre si, preparar suas nominatas, os candidatos começam visitar suas bases eleitorais e a discussão em torno de chapas majoritárias, não tenho dúvidas que o processo foi iniciado.

JH - Existe alguma definição do PV sobre alianças políticas para as eleições de 2014?

PD - Os integrantes do Partido Verde continuam conversando com todo mundo. O PV faz parte de uma aliança há 4 anos e foi essa aliança que possibilitou a eleição de um deputado federal (Paulo Wagner). A aliança política com o PMDB possibilitou o único senador do PV no Congresso Nacional. Portanto, a manutenção da aliança com o PMDB será positiva para o partido.

JH - Qual é o propósito do PV nas eleições deste ano?

PD - A prioridade é fortalecermos a nossa representação no parlamento, tanto estadual, quanto no Congresso Nacional. Para que isso ocorra, o partido, através dos seus representantes vai intensificar as viagens e os entendimentos com outras legendas, na capital e no interior do Estado, principalmente. Vamos aumentar nossa capilaridade para elegermos o maior número possível de candidatos nas Assembleias Legislativas e na Câmara Federal.

JH - Quais os nomes que o Partido Verde dispõe para concorrer ao pleito deste ano?

PD - Teremos uma grande nominata com candidatos representantes de vários municípios do interior do Estado e da capital, também. Será uma nominata plural e bastante representativa, já que o PV é um partido que tem uma proposta recorrente que é o crescimento do País com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

JH - Quais as expectativas sobre os trabalhos este ano no Senado?

PD - É de que sejam votadas as matérias pendentes e importantes para o Brasil. Por exemplo, a reforma tributária, o financiamento da saúde e a carreira nacional para médicos, da qual sou relator, entre várias outras de interesse nacional.

JH - O PV será aliado ou adversário da presidenta Dilma Rousseff na eleição deste ano?

PD - O nosso partido terá candidatura própria para a presidência da República. Trata-se do ex-deputado federal, Eduardo Jorge, um médico conceituado que foi precursor da emenda 29 da saúde. Entendo que ele seja o melhor nome na ótica do PV por razões programáticas, perspectiva de inovação na gestão pública e perspectiva de uma política de sustentabilidade para o Brasil.

JH - Que avaliação o senhor faz do programa "Mais Médicos", implantado recentemente pelo Governo Federal?

PD - Até agora não temos números para fazer uma avaliação embasada. Mas posso dizer que o princípio de levar medidos para as regiões de difícil provimento é bom. A falha está na forma. É uma medida provisória que tem duração de 3 anos, entretanto, o Brasil precisa apresentar soluções definitivas. Somos a sétima economia do mundo e o Brasil tem um papel relevante na geopolítica da América Latina e no mundo, por isso, não podemos ficar renovando soluções temporárias em definitivo, o que não ocorrerá com a implantação da carreira do médico, a exemplo da magistratura e outras carreiras onde os profissionais têm seus direitos trabalhistas respeitados e perspectiva real de progressão na carreira. Considerando também, que essa carreira terá como porta de entrada o interior do Brasil, exatamente nas áreas de difícil provimento.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.01.14 EDITORIA: ECONOMIA

IMAGINA NA COPA

/ INFLAÇÃO / MECANISMO APROVADO EM DEZEMBRO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS PREVÊ PARA JUNHO UM NOVO AUMENTO DA GASOLINA E DO DIESEL; GOVERNO TEME, COM POSSIBILIDADE DE REAJUSTE, PREJUÍZOS NA CAMPANHA ELEITORAL

FÁBIO CORTEZ / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

O GOVERNO E a Petrobras estimam para junho um novo aumento da gasolina e do diesel. O calendário, que não foi divulgado ao mercado, integra um dos pontos do mecanismo aprovado em dezembro pelo conselho de administração da empresa, presidido pelo Ministério da Fazenda. A perspectiva do governo fez as ações preferenciais da Petrobras subirem ontem mais de 2% (ver abaixo), o que ajudou a bolsa brasileira a fechar em alta.

Na reunião de dezembro, o conselho iniciou uma nova política de preços com o reajuste de 4% para a gasolina e de 8% para o diesel.

À época, a estatal afirmou que o mecanismo fora adotado para garantir a "convergência dos preços internacionais ao mercado doméstico", há tempos defasado, e "assegurar a redução do nível de endividamento da estatal no prazo de 24 meses".

Segundo a Folha de S. Paulo apurou junto a integrantes da equipe econômica, o calendário passou a preocupar mais a cúpula do Executivo após o reajuste do mês passado ter sido um dos vilões do aumento da inflação em 2013.

2013.

Uma saída, segundo setores do governo, seria antecipar o aumento, talvez para março, diluindo assim o impacto do reajuste sobre a campanha de reeleição de Dilma Rousseff.

Evitar a pressão inflacionária em ano de sucessão é uma das obsessões da presidente da República. Nas avaliações internas, a principal força eleitoral da campanha pela reeleição vem do baixo índice de desemprego e do estável nível de renda da população, variável sempre impactada quando há pressão nos preços.

Em dezembro, após aprovar a política de recuperação, a Petrobras deixou claro por meio de comunicado que os critérios de reajuste não seriam divulgados. Nem a empresa nem o Executivo federal detalharam qual seria o mecanismo.

O efeito colateral do sigilo é blindar o governo de cobranças no caso do não cumprimento dos parâmetros para tentar sanar o deficit no caixa da empresa.

No comunicado divulgado à época, a estatal afirmava que, para recuperar o caixa, combinaria a política de reajuste com o crescimento da produção de petróleo.

Tanto o aumento de dezembro quanto a definição de um método de reajuste ocorreram após intenso embate entre a companhia e o governo federal, sócio majoritário e resistente à elevação por medo de provocar mais inflação.

Ano passado, para pressionar

Ano passado, para pressionar

a Fazenda, a diretoria da empresa havia aprovado, de surpresa, uma fórmula de reajuste automático, mas a alternativa acabou sendo descartada por ordem de Dilma. O argumento é de que a fórmula criaria um gatilho inflacionário na economia.

Sem novos reajustes, a empresa pode ser rebaixada pelas agências de classificação de risco; ou, no jargão de mercado, perder o chamado grau de investimento em plena corrida eleitoral. Esse rebaixamento encareceria empréstimos e financiamentos tomados no exterior, por exemplo.

Nos últimos anos, o Brasil passou de exportador a importador de gasolina para dar conta do aumento da frota de veículos.

As importações acabaram afetando os resultados da estatal, já que ela não repassa para os consumidores o custo total das aquisições.

Analistas de mercado e economistas ligados à oposição atribuem ao governo o controle de preço da gasolina e seu impacto sobre a saúde financeira da empresa.

Durante a eleição, o controle sobre os aumentos da Petrobras tende a ser um dos temas da campanha. Procurado, o ministério da Fazenda não comentou o assunto e informou que o titular da pasta, Guido Mantega, presidente do conselho de administração da Petrobras, está em férias. A assessoria da estatal também não quis comentar.

AÇÕES DA PETROBRAS SOBEM MAIS DE 2%

Com a perspectiva de aumento da gasolina e do diesel já em junho, as ações preferenciais da Petrobras (as mais negociadas) subiram mais de 2% hoje e ajudaram a Bolsa brasileira a fechar em alta ontem.

Os papéis preferenciais da empresa encerraram o dia com ganho de 2,17%, a R$ 16,04, enquanto os ordinários (com direito a voto) avançaram 3,21%, até R$ 15,12. Com as altas, o Ibovespa, o principal índice da Bolsa brasileira, subiu 0,81%, a 50.105 pontos. Foi a segunda alta consecutiva do índice

"Qualquer anúncio de reajuste de preços tem efeito imediatamente positivo sobre a Petrobras, pois contribui para que a empresa reduza a diferença em relação aos valores do exterior", diz Carlos Müller, analista-chefe da Geral Investimentos.

Atualmente, a Petrobras importa gasolina do exterior por um preço maior do que o de venda no Brasil, amargando o prejuízo com a diferença. A medida visa não prejudicar a política de controle da inflação do governo, uma vez que os combustíveis possuem impacto relevante no índice oficial de preços no país.

"A empresa, no entanto, continua sendo utilizada como instrumento político do governo, que não prioriza o lucro da estatal. Com isso, os acionistas são os mais prejudicados", completa Müller. Para Luana Helsinger, analista do GBM (Grupo Bursatil Mercantil), um reajuste é sempre bem-vindo, mas não muda o cenário negativo para a companhia no curto prazo.

"Qualquer aumento de preços que possa ser praticado em 2014 não será suficiente para zerar a diferença com o exterior e impedir as perdas da estatal. Estamos falando de um ano eleitoral e o governo não vai abrir mão do controle da inflação nesse período", avalia.

> "QUALQUER AUMENTO DE PREÇOS QUE POSSA SER PRATICADO EM 2014 NÃO SERÁ SUFICIENTE PARA ZERAR A DIFERENÇA COM O EXTERIOR E IMPEDIR AS PERDAS DA ESTATAL"
>
> **Luana Helsinger,** Analista de Mercado

PETROBRAS / ABR

▶ Nos últimos anos o Brasil passou de exportador a importador de gasolina para dar conta do aumento da frota de carros

No longo prazo porém, Luana tem boas perspectivas para a Petrobras. "Embora o segmento de refino traga prejuízo, o setor de exploração e produção da empresa está mostrando crescimento sustentável. E o ritmo deve aumentar nos próximos anos, compensando parte da perda atual da petroleira", diz. "Mas isso em, no mínimo, cinco anos", completa.

Os investidores operaram ontem com expectativa pelo desfecho da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, à noite.

No exterior, o Banco Mundial elevou suas projeções para o crescimento global em 2014 para 3,2%. A instituição, no entanto, voltou a cortar suas estimativas para países em desenvolvimento, como o Brasil, que devem ter crescimento médio de 5,3% neste ano, ante 5,6% previstos em junho.

Além disso, nos EUA houve a divulgação do Livro Bege do Fed (banco cental americano). O documento revelou que a economia do país segue crescendo em ritmo moderado. O índice de preços ao produtor e o resultado trimestral do Bank of America também sinalizaram a continuidade da melhora na economia americana.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.01.14 EDITORIA: ECONOMIA

VOO TURBULENTO

/ INCERTEZA / FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS QUE PRESTAM SERVIÇO NO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO TEMEM PERDER O EMPREGO COM A INAUGURAÇÃO DO NOVO TERMINAL EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE, PREVISTA PARA O MÊS DE ABRIL

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Gabriela Véras, funcionária: preocupada com o pagamento de escola e plano de saúde

"FICO PREOCUPADA DEMAIS POR ESSA INCERTEZA EM RELAÇÃO AO MEU EMPREGO. SÃO MUITAS FAMÍLIAS QUE VÃO PERDER SUAS RENDAS AQUI NO AEROPORTO"

Ana Cláudia de Lima, Vendedora

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

COM O TERMINAL de São Gonçalo do Amarante em vias de ser inaugurado – a data oficialmente prevista é 15 de abril – a incerteza prevalece entre as pessoas que trabalham no Aeroporto Internacional Augusto Severo e de lá tiram seu sustento. São cerca de 1,4 mil empregados, segundo o site oficial do aeroporto, que até agora nada sabem sobre o futuro que os aguarda.

Sem informação oficial sobre o que há de ser feito da imensa estrutura do terminal de passageiros, recentemente reformada a um custo superior a R$ 60 milhões, os funcionários das unidades de comércio com filiais no local, além das próprias equipes da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), administradora do Augusto Severo, estão desnorteadas com os (incertos) anúncios de encerramento das atividades no local.

Desde que foi anunciada a construção da nova estrutura na região metropolitana – hoje batizada com a astronômica alcunha de Aeroporto Internacional do Rio Grande do Norte/São Gonçalo do Amarante Governador Aluízio Alves – muito já se falou quanto ao destino do velho terminal de passageiros de Parnamirim, considerado, durante um curto período de tempo na II Grande Guerra, como o mais importante do mundo por conta de sua localização estratégica.

Depois de muitas especulações e boatos, o que há de concreto (ou quase) é que o Augusto Severo vai mesmo se aposentar em 2014, só falta saber quando, exatamente. Há quem diga que a desativação será feita tão logo o novo aeroporto comece a operar, ainda no próximo mês de abril, enquanto outros – inclua-se aí o próprio presidente nacional da Infraero, Gustavo do Vale – dizem que o antigo aeroporto funcionará como uma espécie de "reserva" para o novo até que passe o período da Copa do Mundo, medida que antevê a ocorrência de algum problema operacional com o Aeroporto de São Gonçalo durante o evento da Fifa.

Outra informação que parece consensual é a devolução das pistas de pouso e do complexo aeroportuário à Aeronáutica, detentora original da estrutura. De fato, as dúvidas planam mesmo sobre o terminal de passageiros, uma área com 11,3 mil metros quadrados.

Aeroporto Internacional Augusto Severo pode ser desativado depois que o terminal de São Gonçalo entrar em operação

A equipe do NOVO JORNAL visitou as dependências do Aeroporto Internacional Augusto Severo para saber o que tem sido repassado aos trabalhadores que dão expediente no local. As primeiras pessoas a serem entrevistadas foram dois servidores terceirizados da Infraero, que pediram para ter suas identidades mantidas em sigilo. Ambos revelaram que nem mesmo eles – ligados à administradora do terminal aeroviário – receberam qualquer informação sobre o futuro do aeroporto.

"A gente não sabe direito o que vai acontecer, mas todo mundo já se conformou que provavelmente será demitido. Eu mesmo estou com meu currículo preparado e em mãos, os contatos já estão sendo feitos, pois não posso ficar sem emprego", contou uma das fontes.

O outro servidor revelou que existe, inclusive, uma movimentação para tentar forçar as autoridades a sustentarem os dois aeroportos em operação conjunta para evitar as demissões em massa. "Parece que tem um abaixo-assinado correndo por aí, mas infelizmente tenho poucas esperanças de que a situação melhore para o nosso lado", resignou-se.

Vendedora em uma loja de rendas artesanais, Ana Cláudia de Lima afirmou à reportagem que ouve todo tipo de conversa pelos corredores do aeroporto. Segundo ela, chegaram a garantir que "não passava do dia 2 de abril", mas depois "apareceu esse negócio de ficar até a Copa". A funcionária disse, também, que a proprietária do estabelecimento chegou a participar de reuniões, mas os encontros não geraram qualquer resolução.

"Fico preocupada demais por essa incerteza em relação ao meu emprego. Acho uma falta de respeito ter meu sustento comprometido por causa de um evento que pouco me interessa. O estado está em uma situação precária em todos os níveis, não vejo motivo para se gastar dinheiro com futebol. São muitas famílias que vão perder suas rendas aqui no aeroporto", reclamou.

Gabriela Véras, que trabalha no quiosque ao lado, já parece certa da demissão. A empresa em que ela trabalha tem várias outras filiais na capital potiguar, mas todas com equipe completa. A maior preocupação da jovem é o cumprimento das obrigações com pagamento de escola e plano de saúde, posicionamento compartilhado por Andréia Diniz, gerente do Fly Café, que faz parte de uma rede nacional de lanchonetes de aeroporto.

"A loja existe aqui há três anos. Nunca imaginamos que poderíamos passar por uma situação como essa, todos estão apreensivos, temendo por seus empregos. Como o novo aeroporto é totalmente particular, acho difícil que as lojas consigam migrar para lá. Queremos ao menos uma satisfação sobre isso", desabafou Andréia.

Cerca de 1,4 mil empregados de empresas locadas no aeroporto ainda não sabem qual o futuro que os aguarda

VANESSA BAYOES / ARQUIVO NJ

Silvio Torquato, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico: aeroporto será desativado

ÓRGÃOS DO GOVERNO TAMBÉM NÃO SABEM O DESTINO DO AUGUSTO SEVERO

A reportagem procurou os titulares das secretarias estaduais de Turismo (Setur) e Desenvolvimento Econômico (Sedec) para saber se as pastas têm algum plano, ou ao menos notícias, para o espaço do terminal de passageiros de Parnamirim.

Sílvio Torquato, da Sedec, disse ao NOVO JORNAL que não sabe de qualquer direcionamento para a área em questão. "A informação oficial que temos é de que o Aeroporto Internacional Augusto Severo seria desativado assim que o de São Gonçalo entrasse em operação, no próximo mês de abril, porém há conversas de que a estrutura localizada no município de Parnamirim permanecerá funcionando pelo menos até a realização da Copa do Mundo, no meio do ano. Quanto ao que se fará depois, ainda não há certeza. A pista provavelmente deve voltar às mãos da Aeronáutica, mas o terminal ainda não possui destinação definida", declarou.

Já George Lima, titular em exercício da Setur, revelou que a pasta tem planos ambiciosos para o local. De acordo com as informações dadas pelo gestor, a ideia é transformar o terminal em um novo Centro de Convenções, pois o da Via Costeira tem uma capacidade limitada. Por conta disso – informou – tem ocorrido conflito de datas para eventos na capital.

A ideia do adjunto se alinha com a do ex-titular da pasta Renato Fernandes (que pediu exoneração no fim do ano passado). Fernandes também defendia o projeto de que o governo deveria transformar o terminal de passageiros em um espaço para eventos.

O chefe do Gabinete Civil, Carlos Augusto Rosado, ficou de pensar sobre a solicitação e dar uma posição sobre o assunto, já que outras entidades, como a Fecomércio, representantes do setor de hotelaria e a própria prefeitura de Parnamirim, também demonstraram interesse no local – prosseguiu Lima.

O argumento dele para defender o reaproveitamento do terminal é a chance de fortalecer ainda mais o turismo de eventos no Rio Grande do Norte. Ele citou como exemplo os Jogos Escolares, realizados no ano passado.

"Tivemos cinco mil pessoas na capital, utilizando serviços locais e ampliando mundialmente o alcance da 'marca Natal'. A propaganda e a divulgação geradas nesse tipo de evento são excelentes para a economia local", disse.

A reportagem procurou a Infraero e a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para saber informações sobre a desativação do aeroporto de Parnamirim, mas não obteve sucesso. Também não pode ser recebida pela superintendência local do aeroporto para que os devidos esclarecimentos pudessem ser prestados.

> "AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TERMINAL FORAM INICIADAS NO INÍCIO DE DEZEMBRO, E, POR ORA, ESTOU AGUARDANDO O MOMENTO OPORTUNO PARA CONTINUAR AS CONVERSAS"
>
> **George Lima,**
> Secretário em exercício da Setur

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 16.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Firjan critica alta da Selic e pede redução de gastos

« JUROS » Dirigentes da Indústria e do Comércio e lideranças sindicais reprovam decisão do Copom e pedem mudanças no combate à inflação

São Paulo (AE) - A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) criticou ontem o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) pela alta de 0,50 ponto porcentual na taxa Selic e afirmou que a melhor forma de frear a inflação é por meio de redução dos gastos públicos. "Nos últimos três anos, a economia brasileira conviveu com um quadro de baixo crescimento e inflação acima da meta estabelecida. Para 2014, as expectativas indicam um resultado ainda menor para o PIB (Produto Interno Bruto) e uma inflação mais elevada. Esse cenário não deixa dúvidas a respeito da necessidade de alterações na política econômica em curso", afirma a Firjan em nota.

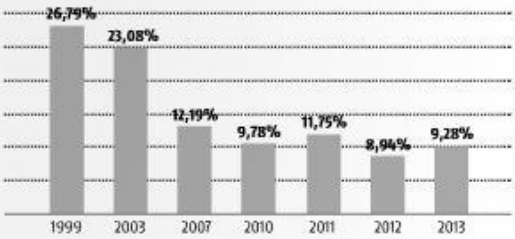
Para a federação fluminense, "a solução não passa por mais juros e menos superávit primário". "Por isso, o Sistema Firjan insiste na importância da adoção de uma política fiscal norteada pela redução dos gastos correntes e que efetivamente reduza a pressão exercida pelo consumo do governo sobre a inflação. Caso contrário, dificilmente o País poderá conviver com a tão almejada combinação de crescimento econômico e inflação controlada", diz o comunicado.

A Confederação Nacional de

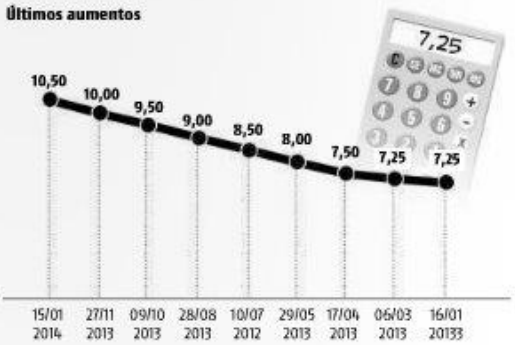
Taxa de juro

Evolução da Selic nos últimos anos

Taxa média anual



Últimos aumentos



MERCADO FINANCEIRO

Movimentação quarta-feira, dia 15

CÂMBIO

Dólar comercial		Dólar paralelo		Dólar turismo	
Compra	R$ 2,3540	Compra	R$ 2,41	Compra	R$ 2,3030
Venda	R$ 2,3560	Venda	R$ 2,51	Venda	R$ 2,4630

Poupança bate renda fixa com nova Selic

São Paulo (AE) - A elevação em 0,50 ponto porcentual da taxa básica de juros (Selic) - para 10,50% ao ano - retomou a atratividade da poupança frente à maioria dos fundos de renda fixa. Segundo estudo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), os fundos só ganham da caderneta a taxas de administração anuais mais baixas - 0,50%, 1% com resgate após seis meses ou 1,5% no longo prazo. A partir de 2%, a poupança tem maior rentabilidade do que os fundos, independentemente do prazo de resgate.

"Pelo fato de não ter incidência do Imposto de Renda nem taxa de administração, a poupança só deixa de ser interessante em fundos com taxas muito baixas, a que têm acesso apenas investidores de grande porte, que aplicam a partir de R$ 50 mil", explica Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor de Estudos Econômicos da Anefac. O investidor comum, segundo ele, costuma obter taxas a partir de 2,5% ao ano.

Dirigentes Lojistas e o SPC Brasil também reprovam o novo aumento de meio ponto na taxa básica de juros. Na avaliação da CNDL e do SPC Brasil, a decisão é prejudicial ao comércio. Algumas das razões é que o aumento dos juros braca a expansão do crédito no país, reduz o consumo e inibe a criação de novos postos de trabalho, justamente no momento em que com uma menor expansão da massa salarial, as vendas no varejo dão sinais de desaceleração.

Para o presidente da CNDL, Roque Pellizzaro Junior, a elevação dos juros não é capaz de resolver sozinha a escalada dos preços. Para isso, o controle inflacionário precisa ser realizado, prioritariamente, por meio de um amplo ajuste fiscal na máquina pública, com cortes de gastos do governo e desoneração dos setores produtivos.

"O sucessivo aumento da Selic é um sinal de que o governo não quer fazer seu dever de casa. O combate à inflação deve ser realizado a partir de uma política de corte dos gastos do governo. Sem essa contenção, o simples aumento da Selic não será suficiente para resolver o problema. Exemplo disso é que mesmo após seis altas consecutivas, a inflação encerrou 2013 ainda muito acima do centro da meta oficial", defende Pellizzaro Junior.

Ibovespa	Capital de giro	JUROS CDB prefixado de 30 dias
+0,81%	12,89% ao ano	10,15% ao ano

Euro comercial		Euro turismo		Poupança	
Compra	R$ 3,1990	Compra	R$ 3,0870	Dia 16	0,5593%
Venda	R$ 3,2020	Venda	R$ 3,3570	Dia 17	0,5505%

JUROS REAIS
Descontada a inflação

Brasil	4,25%	Índia	1,65%	Grécia	0,75%
Argentina	3,7%	Hungria	1,08%	Coreia do Sul	0,69%
China	3,41%	Chile	1,06%	Taiwan	0,67%

Os trabalhadores também acompanharam o setor produtivo nas críticas ao Copom. "Mais uma vez, o governo curva-se aos interesses dos especuladores. As consequências da elevação da taxa são mais do que notórias: redução do consumo, da produção e do emprego. A medida evidencia a falta de prioridade do governo com relação ao crescimento econômico e, sobretudo, com relação ao desenvolvimento econômico", afirma a Força Sindical em comunicado assinado pelo presidente Miguel Torres.

De acordo com a Força Sindical, ao elevar os juros básico da economia, "o Copom ratifica o aperto monetário elevando, pela sétima vez consecutiva, a taxa básica de juros" e "com isso, o Brasil ostenta a maior taxa de juros do mundo". "A política monetária precisa ser subordinada ao projeto de desenvolvimento do País, e não o contrário. Os resultados da indústria em 2013 foram decepcionantes, a produção industrial andou de lado, e nem ao menos recuperou a queda de 2012 (-2,7%). Essa mesma indústria, que tem um papel de dinamismo na economia, apresentou em 2013 o maior déficit comercial da história. Por outro lado, os trabalhadores já sentem os impactos dessa estagnação com a perda de empregos. A elevação da Taxa Selic agrava ainda mais o cenário, já pessimista, para 2014", afirma a nota da Força.

A caderneta havia perdido parte de sua atratividade na última elevação da Selic, em novembro do ano passado, que aumentara a taxa básica de juros para 10% ao ano - o que conferiu novo fôlego à renda fixa.

"A retomada da poupança ocorreu por causa do aumento da Taxa Referencial, que está atrelada à quantidade de dias úteis de cada mês", explica Oliveira. "Janeiro tem mais dias úteis do que o mês de dezembro. Quanto mais dias úteis, maior a TR, o que influencia no rendimento da poupança."

Na simulação da Anefac, com o novo patamar da Selic, a poupança rende 0,59% ao mês e 7,31% ao ano (6,17% mais a Taxa Referencial). Assim, um investimento de R$ 10 mil vai valer, ao fim de um ano, R$ 10.731. A mesma aplicação em um fundo com taxa de 1,5% pagaria menos ao investidor, totalizando R$ 10.706.

Para Oliveira, novas altas da Selic, no entanto, devem conferir mais atratividade aos fundos frente à caderneta. "De qualquer forma, a tendência este ano é que a poupança ganhe da inflação, pois vai render acima de 7%", diz.

Em 2013, apesar de ter tido captação líquida recorde, de R$ 71 bilhões, o rendimento da nova caderneta ficou em 5,67% - abaixo da inflação oficial, o IPCA, que foi de 5,91%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 16.01.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINAÇAS

Juros

O presidente nacional do DEM, senador José Agripino (RN), comentou ontem a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de aumentar em 0,5 pontos percentuais a taxa básica de juros. José Agripino disse que o Governo Federal não tem alternativa. Mas, para ele, a consequência da elevação da Selic será a inibição dos investimentos das empresas. De acordo com o senador, o Governo Federal continuará a aumentar as taxas básicas de juros para tentar segurar a inflação no patamar abaixo de 6,5%, o teto da meta estipulada. "As decisões do Copom serão injeções mensais de estricnina pura", afirmou, o senador referindo-se a um veneno letal. Segundo ele, a presidenta Dilma Rousseff deve subir a Selic também para assegurar a reeleição dela.

OTIMISMO Bem mais otimista do que o governo e o mercado financeiro, o Banco Mundial prevê uma expansão da economia brasileira de 2,2% em 2013 e 2,4% em 2014. Para 2014, o mercado estima 1,99% do PIB. Para o Banco Mundial, um crescimento nas exportações somado a investimentos públicos no Brasil por conta da Copa do Mundo deste ano e da Olimpíada de 2016 devem compensar os efeitos adversos de preços mais baixos das commodities e das condições financeiras globais mais apertadas.

Emprego

De acordo com as estatísticas do Sebrae Nacional, os pequenos negócios (micro e pequenas empresas), aqueles que faturam até R$ 3,6 milhões bruto por ano, responderam pela criação de 1.041.593 postos de trabalho no acumulado de janeiro a novembro de 2013. Já as médias e grandes empresas e a administração pública, de acordo com a entidade, extinguiram em novembro quase 47,5 mil.

Reajuste

Como o último aumento dos combustíveis terá pouca repercussão na inflação, um novo aumento da gasolina e do diesel poderia acontecer ainda em junho. Ontem, a Petrobras confirmou um reajuste de 15% no óleo combustível. Por outro lado, as reservas de petróleo e gás da Petrobras crescem 0,76% em 2013.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 16.01.14 **EDITORIA:** GERAL

« INFLAÇÃO »

IGP-10 acelera na passagem do ano

Rio (AE) - Ainda repercutindo o reajuste de combustíveis, o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) acelerou na passagem de dezembro para janeiro. Mas a redução gradual desse impacto nas próximas apurações e a ajuda um tanto "inesperada" dos alimentos in natura indicam que esse movimento pode mudar de direção nos próximos IGPs do mês. O IGP-10 teve alta de 0,58%, contra elevação de 0,44% em dezembro. "Os dez dias de janeiro já não captam o reajuste de combustíveis, e isso faz grande diferença", observou o economista Salomão Quadros, da FGV.

« COMERCIO »

Crédito caro reduz apetite do consumidor

Rio (AE) - O encarecimento do crédito reduziu a predisposição do consumidor às compras, sobretudo o apetite por bens de consumo duráveis, de acordo com dados da pesquisa Intenção de Consumo das Famílias, divulgada pela Confederação Nacional do Comércio. A avaliação sobre o momento para a compra de duráveis teve deterioração de 6,5% em janeiro em relação a dezembro. Na comparação com janeiro de 2013, a queda foi de 14,1%. "O indicador mostra que a perspectiva de consumo é moderada, porém favorável", avaliou o economista Bruno Fernandes.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.01.14 EDITORIA: ECONOMIA

« JUROS »

BC eleva Selic acima da previsão do mercado

EDUARDO CUCOLO E CÉLIA FROUFE
Agência Estado

São Paulo - O Banco Central decidiu manter o ritmo de alta dos juros e elevou a taxa básica (Selic) de 10% para 10,50% ao ano. E deixou aberta a possibilidade de promover pelo menos mais um aumento neste início de ano, diante da aceleração da inflação que surpreendeu o governo e o mercado financeiro na semana passada. A piora nos índices de preços será um dos principais temas da próxima eleição e, assim como ocorreu em 2010, a instituição deve interromper o ciclo de aperto na taxa básica antes do período mais acirrado da disputa eleitoral.

A decisão tomada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que volta a se reunir agora na última semana de fevereiro, foi unânime. Em seu comunicado, a instituição destacou que decidiu por uma elevação de 0,50 ponto porcentual "neste momento", expressão que deve guiar as apostas para a próxima reunião do comitê.

O mercado estava dividido em relação ao resultado da reunião de ontem. Até a semana passada, a maioria dos analistas esperava que a instituição reduzisse o ritmo de alta dos juros e anunciasse um aumento para 10,25% ao ano. O BC havia sinalizado essa possibilidade no fim do ano passado, depois de promover uma alta de 0,25 ponto porcentual (p.p.) em abril e outras cinco altas seguidas de 0,50 p.p. até novembro.

A divulgação do índice oficial de preços ao consumidor (IPCA) de 2013, na última sexta-feira, no entanto, provocou mudanças nas apostas. Ontem, os juros negociados no mercado por investidores e bancos apontavam o aumento de 0,50 ponto porcentual como mais provável, mas com pequena margem. Entre os analistas de consultorias e instituições financeiras, por outro lado, a maioria esperava pelos 10,25% ao ano.

O IPCA do ano passado ficou em 5,91%, acima do verificado em 2012 (5,84%). O governo passou o ano todo dizendo que não conseguiria trazer o índice para o centro da meta (4,5%), mas prometia entregar um resultado melhor que o do ano anterior. Ao justificar a inflação "ligeiramente acima daquela que se antecipava", o presidente do BC, Alexandre Tombini, afirmou que a culpa, em grande medida, era do câmbio, da gasolina e do mercado de trabalho. A estimativa da instituição é de um índice de 5,6% em 2014. No mercado, a mediana das projeções é de 6%.

O principal argumento de quem esperava um aumento menor dos juros era a afirmação do BC de que a transmissão dos efeitos das ações de política monetária para a inflação ocorre com defasagens. O Copom começou a elevar a Selic em abril do ano passado, quando a taxa estava em 7,25% ao ano. Desde então, foram sete aumentos seguidos.

PÁGINA 2
Setor produtivo critica decisão do Copom

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 16.01.14 EDITORIA: NATAL

« BILHETAGEM ÚNICA »

Sem definição, regras do negócio geram impasse

Na próxima semana, técnicos da Semob e PGM se reúnem em busca de consenso

A definição das regras de negócio da bilhetagem eletrônica tem gerado um impasse entre Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e a Procuradoria Geral do Município (PGM). De acordo com o procurador geral do Município, Carlos Castim, a Semob deve definir a regra de negócio junto às entidades sindicais antes de encaminhar a minuta para a PGM. Já a secretária de mobilidade urbana, Elequicina Santos, entende que só após a publicação do decreto sobre o sistema de bilhetagem eletrônica é que será necessária a definição dessa regra.

Na tentativa de um consenso, de acordo com a secretária Elequicina Santos, uma reunião deverá ser agendada para a próxima semana entre Carlos Castim e técnicos da Semob. Segundo ela, os profissionais envolvidos no processo encontram-se de férias e só retornam na segunda-feira.

"Nos temos o entendimento de que é no decreto que deverá ser estabelecido que se façam os projetos executivos e depois as regras de negócio. Diante dessa discordância que está havendo, falei hoje [ontem] com Castim para reunirmos a equipe na próxima semana para saber o passo que vai ser dado", disse Elequicina Santos.

Há duas semanas a Procuradoria Geral do Município analisava a minuta do decreto sobre o sistema de bilhetagem eletrônica. De acordo com Carlos Castim, é preciso que se definam as regras de negócio na própria minuta encaminhada a PGM.

"A minuta do decreto, tal como foi elaborada, não é suficiente para gerar os efeitos pretendidos. Existe a necessidade de uma melhor operacionalidade desse procedimento. A Semob tem que se reunir com as entidades sindicais e cumprir o que está determinado na própria lei da bilhetagem eletrônica, que diz que é necessária a definição da regra de negócio", explicou Castim.

Segundo o procurador geral, ainda não está definido quem ficará responsável por administrar o dinheiro arrecadado no sistema unificado ou se isso será feito de maneira separada. A decisão depende de uma negociação entre Prefeitura e Sindicato dos Permissionários de Transporte Opcional de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn) e Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn).

Após a comissão do projeto discutir e eleger as regras de negócio, a minuta deverá retornar para a PGM, que então será encarregada de fazer novamente uma análise do documento. Depois disso, o projeto volta à comissão para avaliar as possíveis mudanças feitas pela Procuradoria e o decreto segue para publicação.

A lei da unificação da bilhetagem foi publicada em 2013 e o Sintoparn reclama da demora para a implantação e regulamentação do sistema. Todo o custo da unificação será das empresas e dos permissionários, sendo cada um responsável por adquirir as máquinas, cartões eletrônicos, aparelhos GPS e equipamentos de monitoramento.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 15.01.14 **EDITORIA:** CIDADES

> VOLTA ÀS AULAS

Material escolar é o grande vilão deste começo de ano

A reclamação é geral. O preço dos produtos escolares - bolsas, cadernos e papelaria - aumentou em média 20% nesse começo do ano, segundo pesquisa de O Jornal de Hoje junto a alguns estabelecimentos. A recomendação de lojistas do ramo, como o empresário Derneval de Sá, do Alecrim, é que o consumidor introduza em suas pesquisas de preço alguns componentes novos, como a busca por material com personagens menos valorizados pela mídia ou simplesmente sem qualquer estampa, mas que tenha a mesma qualidade.

A mesma situação se repete com as bolsas e outros materiais, como estojos, também fabricados com personagens que costumam encarecer consideravelmente a mercadoria. Nesse caso, o lojista sugere uma boa conversa com os filhos, procurando passar para eles a função primordial do material escolar que é a qualidade e a durabilidade. "Os pais instintivamente conhecem o artigo que pode custar menos, mas em compensação durar menos também em relação àqueles que trarão um maior custo benefício", lembra.

Outra dica de Derneval de Sá é sobre as pontas de estoques, que todas as lojas têm e precisam ser vistas pelos clientes, mesmo aqueles desabituados a perguntar por esse tipo de mercadoria por pura timidez. "Quando se vai ao comércio é preciso uma postura desinibida e pragmática, pois se está ali para fechar bons negócios". E acrescenta que de vários artigos que oferta no começo do ano, o material escolar é aquele que desconhece a inflação, pois todos precisam comprar e não há como fugir.

Para Derneval, boas escolhas dependem do tempo de dedicação para a pesquisa

Com décadas de experiência no varejo, o presidente da Associação dos Lojistas do Alecrim, o maior bairro popular de lojas, Derneval de Sá diz que boas escolhas no material escolar estão diretamente relacionadas ao tempo em que os pais se dedicarem para escolher onde farão suas compras ou mesmo se as dividirão entre mais de uma loja, desde que sejam próximas para evitar um custo maior na locomoção.

A inadimplência no comércio varejista caiu 4,44% em dezembro na comparação com o mesmo mês de 2012, informou hoje (14) pesquisa divulgada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Foi a quarta queda mensal seguida e a maior retração desde o início da nova série histórica, em janeiro de 2012.

Com o resultado, a inadimplência encerrou o ano passado em alta de 2,33%, com forte desaceleração em relação a 2012, quando tinha aumentado 12,18%. De acordo com a CNDL, as restrições ao crédito foram provocadas pelo aumento dos juros básicos da economia. Além disso, a exigência de mais garantias dos tomadores de financiamentos pelos bancos e pelos lojistas contribuiu para a redução do risco de atrasos nos pagamentos.

Para o começo do ano, o lojista informa que não houve arrefecimento muito grande nas vendas em relação ao final do ano passado justamente por conta das promoções e das vendas de material escolar. No entanto, apesar do comércio aparentemente registrar uma grande visitação, os valores individuais das compras, mais conhecimento como "ticket de venda" baixou consideravelmente. Ou seja, mais gente foi às compras, mas gastando menos, o que é um reflexo direto da inflação. Outro fato associado a este é que o nível de inadimplência baixou em relação ao ano passado, mostrando que os consumidores estão mais cautelosos na hora de comprar.

Essa inadimplência, veio em forte ascensão até o final do primeiro trimestre do ano passado, vem caindo partir de abril do ano passado, quando o Banco Central passou a aumentar sucessivamente a taxa básica de juros da economia, a Selic, o que encareceu a tomada de crédito no país. Com isso, o volume de atrasos nos pagamentos das compras a prazo passou a intercalar desacelerações com quedas na avaliação do comércio.

Dentro desse contexto, o Natal foi insuficiente para reverter a desaceleração das vendas observadas durante o ano. Em dezembro, as vendas no país subiram 28,65% em relação a novembro, abaixo do crescimento de 32,28% observado na mesma comparação em 2012. O desempenho no fim do ano levou muitos lojistas a antecipar as liquidações em janeiro. A esperança agora é que a Copa do Mundo ajude o comércio a melhorar seus números.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 30 dias

Processo: 0102958-78.2013.8.20.0001
Classe: Execução de Título Extrajudicial
Autor: Vivenda Empreendimentos Ltda
Réu: Rita da Cássia Freire

O Doutor Otto Bismarck Nobre Brankenfeld, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que, no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO(A) Rita de Cássia Freire, CPF nº 037.994.534-15, com endereço incerto e não sabido, para que pague em 03 (três) dias, a quantia de R$ 5.079,57 devidamente corrigida, ou ofereça embargos no prazo de 15 dias, cuja cópia da inicial encontra-se à disposição nesta Secretaria. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 16 de dezembro de 2013. Eu, Flávio Menezes Rodrigues, Técnico Judiciário, digitei e Maria Maria Fernandes de Souza Araújo (_____), Diretora de Secretaria, conferiu e subscreve.

Otto Bismarck Nobre Brankenfeld
Juiz de Direito

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 16.01.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ SHOPPINGS /

HAVERÁ "ROLEZINHOS" EM OUTRAS CAPITAIS

A ONDA DE encontros de jovens em shopping centers, os "rolezinhos", se espalhou pelo país. Há pelo menos 15 mobilizações previstas em 11 capitais até o início de fevereiro, que até ontem mobilizavam mais de 4.700 jovens. No RioMar Shopping, no Recife, o evento está marcado para o dia 25, mas pode ser antecipado para este fim de semana. No dia seguinte deve haver outro ato no shopping Recife. Não há ainda informação sobre evento do tipo em Natal.

A Associação de Shoppings de Pernambuco informou que vai dobrar o número de seguranças nos centros de compras nos dias de manifestações e estuda medidas judiciais para impedir os "rolezinhos". Em Porto Alegre, está marcado um ato para o próximo domingo, no Moinhos Shopping, que informou que entrou na Justiça para impedir a manifestação "em último caso", se houver brigas ou confusão.

Em Belo Horizonte, a PM informou que vai colocar policiais nos arredores shoppings nos dias de "rolezinho", mas só vai entrar nos centros se houver algum chamado. Há previsão de atos no Minas Shopping e no Pátio Savassi, que pretendem reforçar a segurança. Em Salvador, o protesto "rolezinho das antigas" trocará o funk ostentação de São Paulo pelo axé do "É o Tchan". O shopping Barra não informou como vai agir durante os atos. Em Fortaleza, o "rolezinho" foi marcado no shopping Iguatemi. A assessoria do shopping não se pronunciou sobre o assunto. Em Belém (PA), os jovens disseram que pretendem ver "lojas maneiras" no shopping Boulevard.

No Rio, dois "rolezinhos" estão agendados na capital para o sábado e o domingo. Também está programado um encontro em Niterói e um em Nova Iguaçu. Há ainda eventos marcados para acontecer em Brasília, Manaus e Campo Grande.

Como muitos dos eventos marcados pelo país, o "rolezinho" em Brasília, programado para o próximo dia 25 no shopping Iguatemi, começa a ganhar ares de ato político. Franklin Melo, 23, é estudante da Universidade de Brasília, não mora na periferia e tampouco curte o funk ostentação. Ele é um dos autores do convite no Facebook e já amealhou 1.584 adesões. "O "rolezinho" ganhou status de manifestação política com a repressão policial de São Paulo. É a continuação do movimento de junho, só que agora alastrado para as periferias do Brasil", diz.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 16.01.14 **EDITORIA:** ÚLTIMAS

/ INFLAÇÃO /

BC volta a elevar juros e indica novas altas

EXEMPLOS DE IMPACTO EM EMPRÉSTIMOS

Empréstimo pessoal de R$ 5.000 em 12 parcelas

Selic, em % ao ano	Juro mensal, em %	Valor da parcela, em R$	Total pago, em R$
10	3,2	508,33	6.099,91
10,5	3,24	509,53	6.114,41

Compra de veículo de R$ 25 mil em 60 parcelas

Selic, em % ao ano	Juro mensal, em %	Valor da parcela, em R$	Total pago, em R$
10	1,65	659,57	39.574,09
10,5	1,69	666,25	39.974,88

DEPOIS DO SUSTO com a inflação de dezembro, o Banco Central manteve o ritmo de aumento dos juros. Em decisão unânime, a taxa Selic foi elevada ontem pela sétima vez seguida, de 10% para 10,5%. Apesar de o BC ter sinalizado em 2013 que a alta deste mês poderia ser menor, de 0,25 ponto percentual, a divulgação, na sexta, de que a inflação superou esse patamar, e a expectativa dos analistas é que neste ano o índice continue rondando os 6%.

Em 2013, a inflação alta serviu de argumento para a oposição atacar o governo do PT, o que deve se repetir na campanha eleitoral. Na avaliação do economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Newton Rosa, o aumento dos preços hoje preocupa mais o governo que o PIB fraco, já que o desemprego tem se mantido baixo.

A Selic serve de referência para o custo do crédito e a remuneração dos investimentos. Seu aumento tem o efeito de encarecer empréstimos e estimular aplicações financeiras, diminuindo o consumo e a pressão sobre os preços. A Selic compõe as taxas de juros ao consumidor final, mas não é o único fator.

Depois da sétima alta consecutiva, a inflação acelerou no fim do ano mudou o cenário. Com isso, o ritmo de alta das cinco decisões anteriores foi mantido.

Em comunicado, o BC deixou a porta aberta para um novo aumento dos juros em fevereiro, mas não se comprometeu com seu tamanho. Em texto quase idêntico ao da decisão de novembro, o BC disse que, "dando prosseguimento ao processo de ajuste da taxa básica de juros, iniciado na reunião de abril de 2013, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu, por unanimidade, neste momento, elevar a taxa Selic".

Para o economista da PUC-Rio José Márcio Camargo, o acréscimo da expressão "neste momento" indica que a decisão se restringe ao cenário atual e que o BC vai esperar a evolução do quadro econômico para decidir a magnitude do próximo aumento. O início do comunicado porém, deixa claro que haverá nova alta, com objetivo de conter a elevação dos preços.

O IPCA fechou o ano passado em 5,91%, e o presidente do BC, Alexandre Tombini, não conseguiu cumprir a promessa de entregar a inflação de 2013 abaixo da de 2012 (5,84%), mesmo após todo o esforço da equipe econômica para represar alguns reajustes, como o dos combustíveis, e adotar medidas para reduzir o preço da energia.

O resultado ficou abaixo do teto de 6,5%, mas acima do centro da meta (4,5%). Em todo o governo Dilma Rousseff, a infla-

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 15.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Natal está entre as três capitais brasileiras que podem receber os maiores reforços de voos para a Copa do Mundo

Agência informa hoje qual será o reforço de novos voos

Medida visa atender a demanda das sedes da Copa

MARCELO HOLLANDA
HOLLANDAJORNALISTA@GMAIL.COM

Divulgação

Audiência publica, no fim do ano passado, para debater desoneração do QAV

Está prevista para hoje (15) a divulgação pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) as autorizações para atender os pleitos das companhias aéreas, que solicitaram no começo do ano 1.523 voos regulares extras para atender a demanda da Copa do Mundo, no período de seis de junho a 20 de julho. É a partir desta liberação que as empresas poderão iniciar a venda dos bilhetes. O melhor momento para comprar passagens para esses voos será justamente na hora em que os bilhetes entrarem no sistema de venda das empresas.

Natal é a terceira capital sede da Copa em número de assentos solicitados, já que dois dos aeroportos beneficiados estão no estado de São Paulo. Pela ordem são eles Cuiabá (48%), Campinas (41,6%), Guarulhos (36,5%), Natal (27,5%), Fortaleza (17,8%), Salvador (14%), Recife (13%) e Galeão (13%).

Levantamento preliminar da agência sobre os pedidos mostra que as cinco rotas que mais receberão reforço de voos são as de Brasília para Guarulhos, que recentemente desonerou seu ICMS sobre o querosene de aviação; do Rio de Janeiro para Buenos Aires, do Rio de Janeiro para Campinas, de Fortaleza para Guarulhos e de Salvador para Guarulhos.

Segundo a Anac, a intenção é atender todos os pedidos das em- nos aeroportos. Para Natal isso não deve ser problema, pois o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante será entregue ao público em abril próximo com capacidade para receber 6 milhões de passageiros/ano.

As solicitações de reforço de linhas das companhias aéreas se concentram em rotas de maior demanda principalmente na primeira fase do Mundial. Com o desenrolar do campeonato, novas demandas poderão surgir. Para permitir que os voos sejam direcionados para onde houver mais demanda, a Anac atendeu ao pedido das companhias aéreas para flexibilizar as regras de cancelamentos.

Excepcionalmente durante a Copa, as companhias poderão alterar voos com 24 horas de antecedência. Mas elas continuam obrigadas a comunicar os passageiros sobre as mudanças e a prestar assistência de acordo com a resolução nº. 141, que estabelece os direitos dos passageiros em caso de atrasos e cancelamentos.

A partir desta quinta-feira (16), as empresas também poderão solicitar autorizações para realizar voos fretados. E em 24 de junho de 2014 será aberto o prazo para solicitação de voos fretados para a fase eliminatória.

A operação aérea da Copa leva em conta a movimentação de voos em 25 aeroportos, sendo 12 nas cidades-sede e outros 13 localizados em aeroportos até 200 quilômetros de distância dessas cidades. Será montado ainda um centro de controle e coordenação, com participação de companhias aéreas e de representantes de órgãos públicos ligados às operações aéreas e aeroportuárias.

Enquanto isso, o Governo do Estado simplesmente ignorou as solicitações do trade turístico de Natal, da operadora turística CVC e do próprio consórcio Inframerica, que constrói e vai operar o novo terminal. Eles reivindicam a desoneração a alíquota de ICMS sobre o querosene de aviação, que atualmente é de 17%, para 12%, como forma de baratear os custos das companhias aéreas e trazer de volta mais de três mil voos perdidos. Isso custaria ao Estado R$ 12 milhões por ano de receita que deixaria de entrar nos cofres públicos.

De 9.128 pousos registrados entre janeiro a outubro de 2012, desceram no Augusto Severo no mesmo período do ano passado 7.676. Já os voos internacionais caíram de 204 para 181. No total, o RN perdeu nada menos do que 1.500 voos por ano.

O grande argumento usado para os que defendem a desoneração do QAV é o retorno de passageiros na esteira da volta dos voos. Em Brasília deu certo com a volta de 56 voos perdidos.

No Ceará, o governo pretende anunciar em breve não apenas a desoneração do querosene como também de uma série de insumos usados pelas companhias como forma de melhorar o ambiente competitivo das empresas e, por conseguinte, aumentando o fluxo de aeronaves e pessoas para o estado.

O consultor Ari Carrion, que participu no fim do ano passado debateu o tema em uma audiência pública na Assembleia Legislativa, lembrou que, independentemente de eventos importantes como a Copa, a desoneração do QAV é vital para aumentar a atração de pessoas ao destino durante todo o

45% sobre o valor da passagem aérea, daí a razão das passagem para Natal serem tão caras.

Baseado em números recentes, por conta dessas políticas, Aracaju atraiu este ano mais 1.800 voos; Maceió 603; Recife 265; Salvador 596; Teresina 318 e João Pessoa 10. Fortaleza, que perdeu 191 voos este ano, deve reverter isso com o anúncio em breve de um pacote de medidas com estímulo para empresas aéreas.

Quando aqui esteve, Ari Carrion lembrou a última vez em que esteve na cidade e necessitou de um voo de volta para São Paulo. "Como não deu para embarcar às 14 horas, só consegui um voo para às 23 horas que chegaria às 9 da manhã. Para não dormir num banco do aeroporto, optei por outro só às 6 da manhã do dia seguinte".